

Caesb amplia a rede de esgotos

A Companhia de Água e Esgotos de Brasília — Caesb — já iniciou os serviços de implantação da rede de esgoto condominial no Paranoá. Também beneficiados com o mesmo sistema o Lago Sul, Lago Norte, Samambaia, bairro Águas Claras (perto do Areal, em Taguatinga Sul) e no Varjão. No total, serão gastos 55 milhões de dólares para implantar a rede de esgotos em todas as localidades, com recursos do Sistema de Esgoto da Caesb, os recursos já estão assegurados, do Governo do Distrito Federal e do Banco Interamericano — BID.

No Paranoá, o esgoto vai atender a uma população de 60 mil pessoas, através de 100 mil metros de rede. Somente o serviço do Paranoá exigirá a aplicação de recursos da ordem de três milhões e 500 mil dólares.

A Caesb já implantou esgoto condominial na Vila Planalto, no Gama, no Setor M Norte em Taguatinga, na Vila São José e Setor Veredas em Brazlândia, no Jardim Roriz em Planaltina, na Candangolândia II e no Setor QNQ em Ceilândia. Está em andamento a implantação de rede condominial no Setor Sudoeste e no Gama Oeste.

Em Samambaia, para implantação de 310 mil metros de redes, serão gastos 32 milhões de dólares, para atendimento a uma população de 360 mil pessoas. Na satélite, a rede será dividida em quatro módulos de estações de tratamento de esgoto, com uma extensão de 21 mil metros de interceptores. A construção do primeiro módulo, com capacidade para atender a 120 mil habitantes, deve ser iniciada dentro de 40 dias.

Economia — A primeira rede de esgoto condominial do Distrito Federal foi inaugurada em janeiro

do ano passado, pelo governador Joaquim Roriz, no Setor "M" Norte de Taguatinga. O sistema, que beneficiou os nove mil moradores das quadras 38, 40 e 42, é composto de redes coletores pública e condominial e ligações domiciliares, num total de 9 mil 600 metros lineares de redes, com a realização de 1 mil 600 ligações domiciliares.

O governador Joaquim Roriz optou pela implantação da rede por ramal condominial a partir de uma ampla discussão envolvendo técnicos da Caesb, Secretaria de Obras e Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia. A principal vantagem apontada pelos técnicos, que visitaram cidades brasileiras onde o sistema já havia sido implantado com sucesso, é a economia de custos.

O sistema consiste, basicamente, na utilização da área interna dos lotes como local de passagem das tubulações de coleta de esgoto. Ao invés de cada residência construir o seu ramal domiciliar para ligar os esgotos ao coletor público que passa na rua, todos os esgotos de um conjunto são interligados, o que possibilita a ligação pública em apenas um ponto. Com isto, é possível obter considerável redução do comprimento da rede a ser implantada, com a conseqüente diminuição dos custos.

O diretor do Sistema de Esgotos da Caesb, João Omar, destaca que o esgoto condominial não é uma alternativa eficiente apenas para os assentamentos de baixa renda. Ele lembra que a rede condominial pode ser usada também em áreas nobres da cidade, a exemplo do que já está sendo feito pela Caesb no Setor Sudoeste e será iniciada nos próximos dias no Lago Norte e Lago Sul.

Em Taguatinga,
Roriz inaugura
rede de esgoto
condominial,
que chega também
a outras
satélites

